



**SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR**

Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

**2023-2024**

***PLANO ESTRATÉGICO E DIRETOR DE  
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO***

**POLÍCIA**



**DGTIC**

DIRETORIA-GERAL DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO

Secretaria de Estado de Polícia Militar

Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro



Subsecretaria de Comando e Controle

Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação

Diretoria de Infraestruturas de Tecnologia

Diretoria de Sistemas de Informação

**PLANO ESTRATÉGICO E DIRETOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO 2023 - 2024**

## ÍNDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>6</b>
<b>4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA</b> .....	<b>7</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO DE TIC DA SEPM</b> .....	<b>9</b>
<b>6. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC da PMERJ</b> .....	<b>10</b>
6.1. Missão .....	11
6.2. Visão.....	11
6.3. Valores .....	11
6.4. Objetivos estratégicos de TIC .....	11
6.5. Análise SWOT .....	12
<b>7. ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO E DO GOVERNO DIGITAL</b> <b>14</b>	
<b>8. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES</b> .....	<b>15</b>
8.1. Critérios de Priorização .....	15
<b>8.1.1. Metodologia GUT</b> .....	<b>15</b>
8.2. Necessidades identificadas .....	18
<b>9. ARQUITETURA TECNOLÓGICA</b> .....	<b>24</b>
9.1. Detalhamentos dos sistemas .....	24
9.2. Relação dos sistemas desenvolvidos ou em desenvolvimento .....	24
<b>10. PLANO DE META E AÇÕES</b> .....	<b>29</b>
<b>11. PLANO ORÇAMENTÁRIO</b> .....	<b>32</b>
<b>12. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PEDITIC</b> ....	<b>38</b>
<b>13. PROCESSO DE REVISÃO DO PEDITIC</b> .....	<b>39</b>
<b>14. FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PDTI</b> .....	<b>39</b>
<b>15. CONCLUSÃO</b> .....	<b>40</b>

## TABELAS E FIGURAS

Tabela 1 - Documentos de Referência .....	8
Tabela 2 - Princípios e Diretrizes .....	9
Tabela 3 - Objetivos estratégicos de TIC .....	12
Tabela 4 - Análise SWOT .....	13
Tabela 5 - Critérios de priorização G.U.T.....	16
Tabela 6 - Métrica de prioridades .....	17
Tabela 7 - Necessidades de TIC ordenadas por prioridade .....	23
Tabela 8 - Detalhamento de tecnologia em sistemas .....	24
Tabela 9 - Relação dos sistemas desenvolvidos ou em desenvolvimento .....	28
Tabela 10 - Plano de metas e ações .....	31
Tabela 11 - Plano orçamentário .....	37
Figura 1 - Organograma TIC.....	9
Figura 2 - Alinhamento estratégico .....	14

## **1. APRESENTAÇÃO**

A Tecnologia da Informação e Comunicação assumiu o papel de grande aliada das Organizações Públicas e Privadas como ferramenta de implementos, performance de atividades, canal de comunicação e transparência com o público interno e externo, gestão, tomada de decisões, entre outras.

Na área da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) a referência de gestão nesse processo é o Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PEDTIC). Trata-se de um planejamento que permite nortear e acompanhar o setor de TIC, através das estratégias estabelecidas, bem como, o plano de ação que será usado para implementá-las.

Estabelecido o PEDTIC, a Organização passa a ter o suporte necessário para trilhar o caminho do desenvolvimento e buscar seus objetivos, não mais tendo que se preocupar em alinhar planos de TIC com estratégias organizacionais, pois o PEDTIC já absorveu essa responsabilidade com ações e orientações a serem seguidas pelos gestores.

Aos moldes do que a Administração Pública carrega em sua essência, que é a busca constante da melhoria e aprimoramento dos diversos serviços e setores prestados ao cidadão, uma das formas de alcançar esse resultado e ao mesmo tempo potencializar a gestão de recursos está ligada a TIC. Portanto, concentrar esforços nessa área é prospectar o futuro da Administração Pública.

É com esse olhar futurístico que a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro inicia uma nova jornada em sua história e cria o presente PEDTIC. Trata-se de uma ferramenta flexível, mutacional e de caráter analítico que deverá ser utilizada pelos gestores da PMERJ como auxiliar nas decisões de caráter estratégico, tático e operacional, minimizando desperdícios e promovendo melhorias contínuas dos serviços.

## **2. INTRODUÇÃO**

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro vem buscando diuturnamente cumprimento de sua missão de polícia ostensiva e preservadora da ordem pública, na certeza do compromisso de poder prestar um bom serviço à população do Estado do Rio.

Nesse sentido, a Secretaria de Estado de Polícia Militar (SEPM) resolve, através de suas Unidades da área de tecnologia da informação e comunicação formalizar o presente

PEDTIC.

O PEDTIC é uma ferramenta que permite diagnosticar, planejar e gerir recursos e processos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação da PMERJ para o biênio de 2023 à 2024, possibilitando alinhar os recursos aplicados em TIC ao mesmo tempo em que elimina o desperdício, garante controles e aplicações corretas de recursos naquilo que é mais relevante para a Corporação.

No documento constam, principalmente, os objetivos, estratégias e diretrizes de TIC, a análise de ambiente, o inventário de necessidades, metas com indicadores e o plano de ação, a gestão de pessoas, previsão orçamentária, gestão de riscos, dentre outras.

Espera-se que, diante de todos os obstáculos e oportunidades existentes, as Unidades de TIC da Corporação, buscando utilizar as melhores práticas e padrões que visem o planejamento, implantação, monitoramento e controle, possam entregar, de forma inovadora e efetiva, os melhores serviços e produtos de TI capazes de ajudar a PMERJ na consecução de sua missão.

Por fim, convém destacar que o grande desafio nessa era de informação, onde as evoluções são constantes e rápidas, será manter os investimentos para que os equipamentos e serviços não fiquem obsoletos e a PMERJ possa alcançar a maturidade necessária para dar continuidade aos novos Planos Estratégicos e Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação que estão por vir.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada engloba a adaptação e adequação da Portaria PRODERJ/PRE nº 825 de 26 de fevereiro de 2021, com o nível de maturidade da Instituição, tanto na área de TIC propriamente dita como no caso de ser esse o primeiro PEDTIC a ser elaborado pela PMERJ.

Portanto, o processo de elaboração do PEDTIC é composto dos seguintes sub processos, também denominados de macroprocessos: Preparação; Diagnóstico e Planejamento. Sendo que cada sub processo ou macroprocesso possui uma ou mais atividades que os integra.

A primeira fase é a Preparação. Nela foram definidos a abrangência e o período do PEDTIC, a equipe de elaboração do PEDTIC, descrição da metodologia de elaboração do PEDTIC, identificação e reunião dos documentos de referência, indicação das estratégias da PMERJ, identificação dos princípios e diretrizes, elaboração do Plano de Trabalho do PEDTIC e aprovação do Plano de Trabalho da PEDTIC.

A segunda fase é a de Diagnóstico. Nessa fase, foram realizadas entrevistas e levantamento documental dos últimos dois anos, haja vista, não haver um PEDTIC anterior para ser avaliado. Foi realizado também, a análise do referencial estratégico de TIC, análise da organização da TIC, análise SWOT da TIC, análise da capacidade de execução da TIC, levantamento das necessidades, identificação das necessidades de informação, identificação das necessidades de serviço de TIC, identificação das necessidades de infraestrutura de TIC, identificação das necessidades de contratação de TIC, identificação das necessidades de pessoal de TIC, consolidação do inventário de necessidades, alinhar as necessidades de TIC às estratégias da PMERJ e aprovação do inventário das necessidades.

A terceira fase é a do Planejamento. Aqui foram atualizados os critérios de priorização, definidas as metas e ações, priorização das necessidades inventariadas, indicadores, planejamento das ações de pessoal, planejamento do orçamento das ações de TIC, identificação dos fatores críticos de sucesso, planejamento do gerenciamento de riscos, consolidação da minuta do PEDTIC, aprovação da minuta do PEDTIC e publicação do PEDTIC.

Cada fase possui seus artefatos. Na Preparação, por exemplo, foi produzido o artefato Plano de Trabalho, no Diagnóstico há o inventário de necessidades e no Planejamento há o Plano de Metas e Ações.

O processo de elaboração foi divulgado por publicações em Boletins da PM para comunicar os prazos, as atividades e requisições. Todos os documentos estão reunidos no anexo.

#### **4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA**

A elaboração do PEDTIC seguiu as diretrizes, padrões, normas e orientações de conhecimento público sobre TIC, além dos documentos da própria Instituição.

A tabela abaixo apresenta a lista dos documentos de referência que serviram como material de apoio e consulta na elaboração do Plano.

<b>Documento</b>	<b>Descrição</b>
Planejamento Estratégico da PMERJ 2019 a 2021	Define as diretrizes e ações a serem realizadas no período de 2019 a 2021.
Regimentos Internos da DGTIC, DIT e DSI	Define as áreas e as funções da TIC na corporação.
Resolução SEPM nº 192, de 30 SET 2019	Cria o Comitê Executivo de TIC da PMERJ.
Guia de elaboração do PDTI do SISP versão 2.0	Documento da Secretaria de Tecnologia da Informação / MP que dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e modelos

	para a elaboração do PDTI.
Instrução Normativa GSI/PR nº 01/2008	Disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicação, na Administração Pública Federal, direta e indireta.
Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2019	Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC pelos órgãos integrantes do sistema de administração dos recursos de TI (SISP) do Poder Executivo Federal.
Decreto nº 7579, de 11 de outubro de 2011	Dispõe sobre o sistema de administração dos recursos de TI (SISP) do Poder Executivo Federal.
Portaria SLTI/MP nº 20/2016, de 14 de junho de 2016	Dispõe sobre orientações para contratação de soluções de TI, no âmbito da administração pública federal, direta, autarquia e fundacional e dá outras providências.
Portaria nº 42, de 02/04/2015	Cria o comitê de TI da Enap.
ABNT NBR ISO 31000/2009	Dispõe sobre a Gestão de Riscos: princípios e diretrizes.
Guia 3.0	Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de TI.
Enap	Apostila de Elaboração do Plano Diretor de TI de 2014.
Guia 2.0	Guia de elaboração do PDTI para órgãos do Estado do Rio, versão 2.0 de 2018.
Resolução SECCG nº 53, de 06 de agosto de 2019	Institui o PEDTIC como instrumento de planejamento e gestão dos recursos de TIC no âmbito do Poder Executivo da administração pública estadual direta e indireta do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.
Lei de Acesso à Informação e Lei Geral de Proteção de Dados	Regula a proteção dos dados, o acesso e a transparência
Portaria PRODERJ/PRE nº 825, de 26 de fevereiro de 2021	Normas de elaboração do plano estratégico e diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Tabela 1 - Documentos de Referência

<b>PRINCÍPIOS E DIRETRIZES</b>		
<b>Nº</b>	<b>Descrição</b>	<b>Origem</b>
<b>1</b>	Maximizar a terceirização de tarefas executivas, para dedicar o quadro permanente a gestão de governança de TI organizacional, limitando à maturidade do mercado, interesse público e segurança institucional / nacional.	Decreto 9507 de 21 SET 18. Decreto Lei 200/67, art.10, § 7º e § 8º.
<b>2</b>	A contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos do negócio, que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados.	Acordão 2746/2010 – TCU. Decreto 9507/18. IN SLTI/MP nº 01/2019.

3	Toda necessidade de serviço de visar ao atendimento da missão institucional da PMERJ, alinhada ao seu plano de desenvolvimento.	IN SLTI/MP nº 01/2019. Acórdãos TCU nº 786/06, nº 1603/08 e 1233/12.
4	As necessidades de TIC deverão ser objetivas, claras e mensuráveis.	Acórdão TCU nº 1233/12.
5	Toda ação de TIC deve observar as diretrizes da política de segurança da informação e suas normas complementares.	Decreto nº 9637/18. Acórdão TCU nº 111/11
6	Diferentes necessidades de TI dos diversos setores da PMERJ.	Busca pela compatibilização através de reuniões de alinhamento.
7	As necessidades por produtos de TIC devem estar alinhados ao Planejamento Estratégico da PMERJ.	Planejamento Estratégico PMERJ 2020 a 2024.
8	Estruturas de TIC da PMERJ.	SSCC DGTIC DIT DSI

Tabela 2

Tabela 2 - Princípios e Diretrizes

## 5. ORGANIZAÇÃO DE TIC DA SEPM

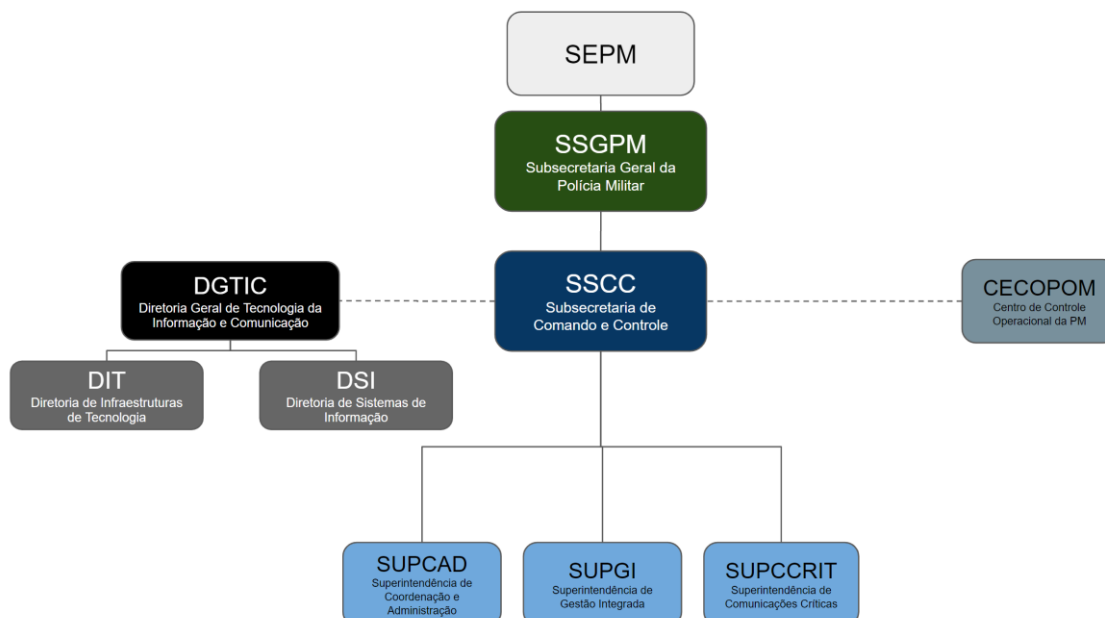


Figura 1 - Organograma TIC

Com o propósito de executar os processos de TIC com eficiência, foi necessário que a instituição reorganizasse sua estrutura de uma forma que pudesse adequar suas necessidades às suas demandas. Essa estrutura foi pensada para impulsionar a PMERJ a trabalhar com foco na gestão de processos, na governança de TIC e na segurança da informação, de forma a criar maturidade ao mesmo tempo em que alinha os objetivos estratégicos da corporação.

Vale lembrar que o *Business Process Management* (BPM) ou gestão de processos organizacionais ou de negócios possui em suas características a modelação, documentação e entrega de valores, entre outros que devem estar integrados, com o objetivo de aperfeiçoamento contínuo para que se mantenham otimizados, estruturados e institucionalizados, evitando assim modificações aleatórias e sem embasamento, por qualquer gestor ou pelo simples fato de mudar.

Para a Polícia Militar a gestão de processos é importante porque estimula o trabalho conjunto e ajuda na formação de valores organizacionais.

Dando uma guinada de cento e oitenta graus, há uma fragilidade da PMERJ no que se refere ao quadro de servidores, especializados em TIC, em relação as demandas existentes, uma vez que o efetivo é insuficiente para conduzir o grande quantitativo de projetos, desenvolver os sistemas necessários e manter a manutenção adequada. Sendo certo de que, uma vez suprida essas defasagens, grande parte dos problemas seriam resolvidos, tais como: especificações corretas, configuração e estabilização dos ambientes (teste, homologação, produção e etc...).

É quase um imperativo destacar que o efetivo é composto por policiais militares que podem e são acionados para o serviço externo, fazendo com que as demandas, muita das vezes, sofram atrasos significativos.

Para esse biênio, a PMERJ propõe um aumento no quadro, o fim do emprego do efetivo de TIC nas atividades externas, bem como, buscar junto aos órgãos responsáveis uma gratificação temporária para os policiais que trabalharem na área de TIC.

Por fim, essa remodelagem pretende ampliar a equipe, com vistas aos objetivos táticos, estratégicos e operacionais da corporação, contribuindo sobremaneira para o alcance do negócio, planejamento e gerenciamento dos processos inerentes à uma Unidade de TIC.

## **6. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC da PMERJ**

Por se tratar de um plano diretor, que engloba um planejamento estratégico e serve como guia para a tomada de decisão dos gestores, é fundamental que ele apresente o seu

referencial estratégico de TIC: a missão, a visão e os valores.

### **6.1. Missão**

A missão é o ponto mais importante da organização. Através dela, consegue-se saber o propósito ou sua razão de ser. Ela explica para que a PMERJ existe!

A missão de TIC da PMERJ é: Garantir efetividade em tecnologia da informação e comunicação para que a Polícia Militar melhore a qualidade de vida no Estado do Rio de Janeiro, através de processos inovadores de gestão da informação.

### **6.2. Visão**

A visão é aquilo que a organização gostaria de se tornar ou como gostaria de ser reconhecida, ou ainda, aonde a empresa gostaria de chegar. Ela explica como a PMERJ gostaria de ser reconhecida!

A visão de TIC da Polícia Militar é: ser reconhecida como instituição de segurança pública capaz de gerar soluções inovadoras de tecnologia da informação e comunicação.

### **6.3. Valores**

Os valores são questões que unem crenças e princípios, a fim de estabelecer um padrão a ser seguido. Ele serve de norteador para que a instituição motive todos os envolvidos no processo a possuir comportamentos e atitudes decisórias que façam com que a missão seja alcançada. Ele explica como a PMERJ faz para alcançar seus objetivos!

Os valores de TIC da Polícia Militar são: Preservação da vida e da dignidade da pessoa humana; respeito ao interesse público; profissionalismo; governança; cooperação; efetividade; probidade; legitimidade; equidade; transparência e hierarquia e disciplina.

### **6.4. Objetivos estratégicos de TIC**

A tabela a seguir contém os objetivos estratégicos alinhados aos objetivos institucionais e aos macroprocessos de gestão da tecnologia da informação e comunicação. Esses objetivos também servirão de referencial para o PEDTIC de alinhamento entre a área de TIC e as áreas finalísticas.

Os objetivos estratégicos de TIC representam o que deve ser perseguido para o alcance dos resultados, para que possam ser concretizados ao mesmo tempo em que possibilitarão o enfrentamento dos problemas relacionados à área de atuação da PMERJ.

OETIC	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC
OETIC 1	Desenvolver um Sistema Integrado de Gestão Estratégica (ERP) com subsistemas voltados para a gestão
OETIC 2	Reestruturar tecnologicamente a PMERJ
OETIC 3	Implantar o sistema mobile nas Unidades Operacionais
OETIC 4	Implantar o sistema de videomonitoramento
OETIC 5	Reformular o parque tecnológico
OETIC 6	Otimizar a gestão orçamentária e de contratação
OETIC 7	Desenvolver competências e melhorar a transparência

**Tabela 3**

Tabela 3 - Objetivos estratégicos de TIC

### 6.5. Análise SWOT

A análise SWOT (*Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças*) é uma ferramenta de diagnóstico, usada para identificar os aspectos dos ambientes internos e externos à organização, que contribui na formulação da estratégia organizacional. Através dela são analisadas as forças e fraquezas do ambiente interno e as oportunidades e ameaças do ambiente externo.

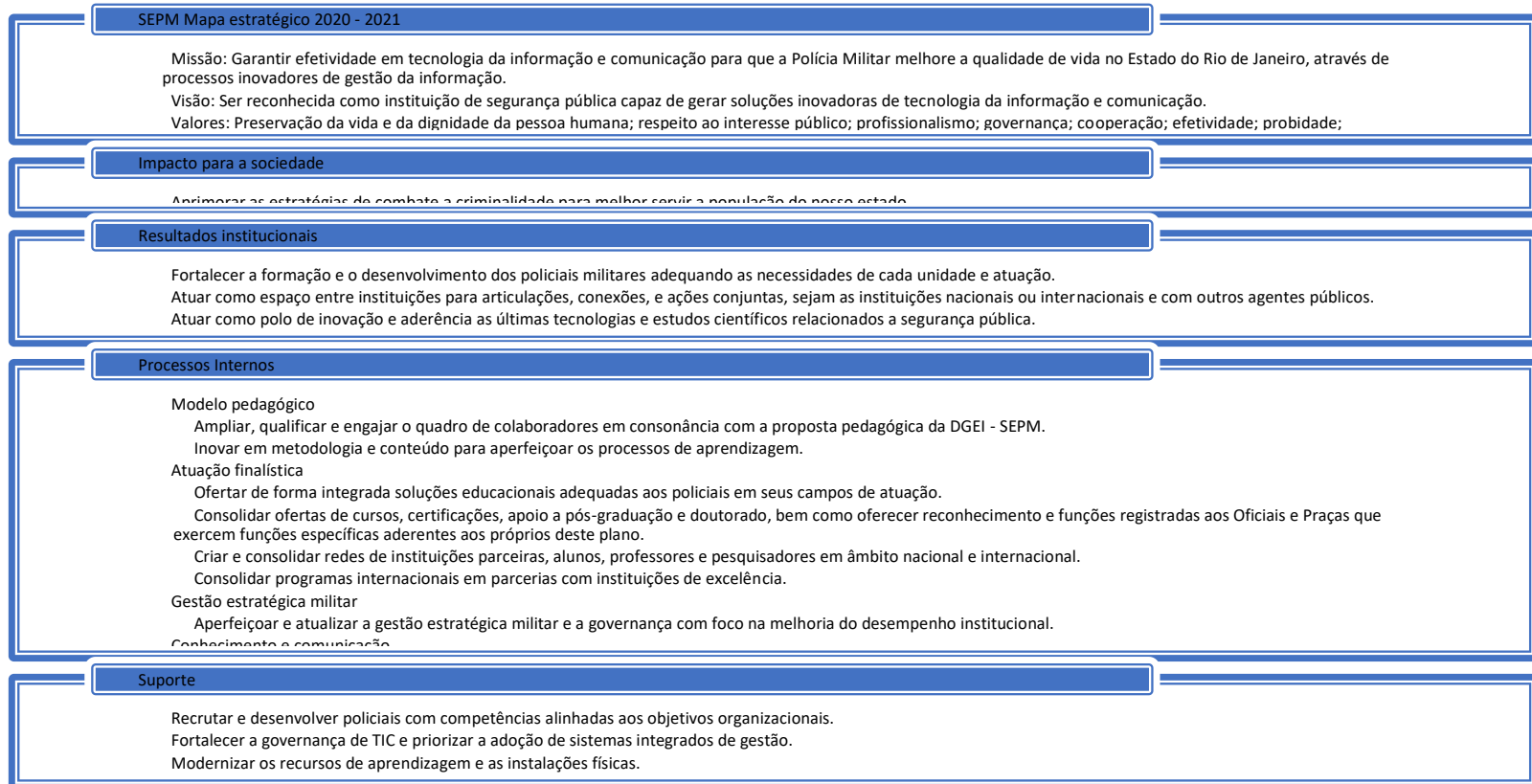
	Forças	Fraquezas
<b>Ambiente Interno</b>	Equipe comprometida	Estrutura organizacional hierárquica que dificulta a governança dos processos
	Sinergia entre os técnicos	Dificuldade na definição das prioridades
	Estrutura de TIC voltada para a melhoria	Quantidade de técnicos incompatíveis com a quantidade de demandas
	Ambiente de trabalho compartimentado	Atividades de TI ainda descentralizadas pelas Unidades
	Alta capacidade de acompanhar as mudanças	Sistemas que ainda carecem de integração
	Desenvolvimento da Política de TI e do PEDTIC	Ausência de continuidade da gestão de TIC Perda do efetivo técnico para outros órgãos/setores
	Oportunidades	Ameaças
<b>Ambiente Externo</b>	Disponibilidade de contratação de empresas especializadas em serviços e cessão de capital intelectual	Infecção dos sistemas por vírus

	Possibilidade de captação de recursos Federais e Estaduais para os projetos	Ameaça de invasão por hackers
	Possibilidade de firmar parcerias com outros órgãos	Excesso de burocracia na contratação
	Disponibilidade de aquisição e contratação de ferramentas de TIC	Demora nas aquisições gerando obsolescência
	Uso da TIC no combate a criminalidade	Mudanças de rumos na gestão
	Uso de inteligência artificial e inteligência computacional como ferramenta inovadora de gestão policial	Demandas não planejadas e urgentes
		Ingerência política desnecessária
Ausência de investimentos na TIC		

Tabela 4 - Análise SWOT

Tabela 4

## 7. ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO E DO GOVERNO DIGITAL



8.

Figura 2 - Alinhamento estratégico

## **8. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES**

- Receber demandas por um único canal, de forma a permitir a gerencia e geração de indicadores;
- Analisar, reavaliar e detalhar o Estudo técnico preliminar (ETP) de forma a garantir que os processos críticos operacionais e de negócios internos das Unidades de TIC estejam em sintonia com os objetivos e metas das Unidades e seus setores de forma a contribuir a consecução do Plano Estratégico do Órgão.
- Estruturar toda documentação de projetos, de forma a documentar todo conhecimento produzido pelas áreas;
- Estabelecer e aplicar metodologias de trabalho para gestão e monitoramento das demandas de Tecnologia da Informação e Comunicações TIC, balizada nas melhores práticas do PMBoK e do COBIT;
- Estabelecer o Comitê Gestor de TIC. O CGTIC contempla como diretriz principal a Governança Corporativa e Militar das Atividades de Tecnologia da Informação, de forma que seus processos críticos, suas principais atribuições estejam em total aderência com instrumentos de planejamento do Órgão, sejam estes a médio ou longo prazo, respectivamente PPA e PE do Órgão.
- Estabelecimento de uma política de priorização de demandas de TIC, de forma que a utilização dos recursos tecnológicos esteja em sintonia com os objetivos estratégicos militares e orçamentários da Pasta.

### **8.1. Critérios de Priorização**

Para priorização das demandas de Tecnologia da Informação e Comunicações TIC, será utilizada uma metodologia de parâmetros objetivos, estratificada em três principais premissas, a seguir:

#### **8.1.1. Metodologia GUT**

Metodologia que classifica as demandas de Tecnologia da Informação e Comunicações, de acordo com os seguintes critérios: Gravidade, Urgência e Tendência e remete ao **SUBTOTAL 1** do cálculo de priorização.

- Gravidade (G): impacto do problema sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão a longo prazo se o problema não for resolvido;
- Urgência (U): relação com o tempo disponível ou necessário para resolver o

problema;

- Tendência (T): potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

Cada um desses parâmetros é pontuado de 1 a 5, dependendo do nível de G ou U ou T para cada uma das causas levantadas, conforme tabela a seguir.

<b>Critérios de priorização G.U.T.</b>			
<b>Valor</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Tendência</b>	<b>Urgência</b>
5	(Extremamente grave) Quando for uma solução corporativa estratégica	Exigência do prazo legal inferior a 06 meses	Impede a prestação do serviço.
4	(Muito Grave) Quando impactar os processos da SEPM	Exigência de prazo legal de 6 a 12 meses, ou necessidade de implementação inferior a 6 meses	Interrompe sucessivamente a prestação do serviço.
3	(Grave) Quando impactar a gestão e o desenvolvimento de pessoas	Necessidade de implementação de 6 a 12 meses.	Atrasa o cumprimento dos prazos de prestação dos serviços.
2	(Moderada) Quando impactar os sistemas, arquitetura de hardware e outros serviços de TI	Necessidade de implementação de 12 a 18 meses.	Dificulta a prestação dos serviços.
1	(Sem gravidade) Quando impactar melhorias pontuais	Necessidade de implementação de 18 a 24 meses.	Não interfere na prestação do serviço.

Tabela 5 - Critérios de priorização G.U.T.

**Fator PPA:** este fator tem o objetivo de priorizar as demandas de Tecnologia da Informação e Comunicações TIC que tenham relação com a entrega do Plano Plurianual (PPA). Logo se houver fator PPA a demanda recebe um multiplicador (\*2) sob o **SUBTOTAL 1**. Este cálculo remete ao **SUBTOTAL 2**

**Fator SPSEPM:** Segurança e Prioridade da SEPM

Na administração da Secretaria de Polícia Militar ademais das suas normas, prioridade e planos estratégicos, há demandas quem em função de seus planejamentos social e militar precisam ser priorizadas em detrimento de outras. Neste sentido, há uma gradação de valor multiplicador que vai (\*1 a \*1,8). Este fator é de uso exclusivo do Subsecretário da SSCC da Pasta, e este cálculo remete ao **SUBTOTAL 3**.

Considerados os fatores supracitados dar-se à priorização das demandas de

## Tecnologia da Informação e Comunicações TIC

Cabe citar, que a Grade de Priorização das demandas é dinâmica, sempre buscando a aderência aos planos de governo da Casa Civil e da Pasta.

O monitoramento das demandas de Tecnologia da Informação e Comunicações TIC se dará por intermédio da DGTIC que formará um comitê estratégico. CGTIC Comitê estratégico Policial Militar de Tecnologia da Informação e Comunicações que contará com reuniões periódicas e extraordinários, cujo desdobramento será objeto do item a seguir, de forma que os recursos tecnológicos estejam em sintonia com os objetivos estratégicos militares e orçamentários da pasta.

Modelo consolidado de priorização das demandas de Tecnologia da Informação e Comunicações TIC.

Pode se observar que os vetores matemáticos presentes nesta métrica de priorização das demandas de Tecnologia da Informação e Comunicações TIC são acumulativos, convergindo o resultado final para priorização da demanda no portfólio da DGTIC:

Descrição da demanda	Gravidade	Urgência	Tendência	SUB Total	Fator PPA	Fator SPSEPM	Total	Prioridade
Demanda "A"	3	5	5	125	não	1,3	165,5	2
Demanda "B"	5	4	3	60	não	1,4	168	1
Demanda "C"	4	4	5	80	não	Não se aplica	80	3

Tabela 6 - Métrica de prioridades

As prioridades de Tecnologia da Informação e Comunicações TIC são expressas através da matriz supracitada, considerados os respectivos vetores.

- Demandas de Alta prioridade que representam alto impacto para a corporação e sociedade classificadas com **BANDEIRA VERMELHA** compreende os valores >168.
- Demandas de com prioridade moderada para a corporação e sociedade classificadas com **BANDEIRA AMARELA** compreende os valores >= 83 e <= 168.
- Demandas de com prioridade baixa representam baixo impacto para a corporação e sociedade classificadas com **BANDEIRA VERDE** que compreende os valores < 82.

Após a atribuição da pontuação, multiplicou-se os valores referentes às colunas G x U x T e encontrou-se o resultado, definindo assim a prioridade de cada necessidade de acordo com os pontos obtidos. Essas necessidades, depois de priorizadas de acordo com a metodologia supracitada, geraram as metas e ações do PEDTIC da SEPM.

### **8.2.Necessidades identificadas**

As necessidades identificadas estão relacionadas à infraestrutura tecnológica, governança e de Serviços de TI. Nos quadros a seguir, para cada necessidade, consta um identificador, a descrição da necessidade de TIC, a área demandante/responsável, o alinhamento com a estratégia da Organização e a priorização GUT.

MELHORIAS E CONTINUIDADES DOS SERVIÇOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS							
N.º	Necessidade de TIC	Motivação	Gravidade	Urgência	Tendência	Fator SEPM	Indicador de priorização
1	Câmeras Operacionais Portáteis	Câmeras Operacionais Portáteis	5	5	5	1,8	225
2	Câmeras Embarcadas em Viaturas	Câmeras Embarcadas em Viaturas	5	5	5	1,5	187,5
3	Videomonitoramento analítico	Aquisição de software e locação de câmeras de reconhecimento facial e de placas, vias expressas, túneis e orla	5	5	5	1,5	187,5
4	Expansão de câmeras para reconhecimento facial e de placas para o ERJ	Expansão para 5000 câmeras de leitura de placas e de reconhecimento facial para o ERJ	5	5	5	1,5	187,5
5	Rastreamento de frota	Rastreamento de frota	5	5	5	1,5	187,5
6	Centros Integrados de Comando e Controle Móveis	Aquisição de CICC para atender a SEPM	5	4	4	1,8	144
7	Microfilmagem de documentos	Resguardar com validade jurídica documentações oficiais de relevância para a administração pública	5	4	4	1,8	144
8	Estruturação e Manutenção das Salas de operações	Aquisição de material e contratação de serviços para estruturação e manutenção das salas de operações das Unidades Operacionais da SEPM	5	5	3	1,5	112,5
9	Smartphones Funcionais	Contratação de smartphones funcionais com internet para utilização em serviços operacionais	5	4	3	1,8	108
10	Plataforma de comunicação e produtividade colaborativa	Contratação de licenças de plataforma de comunicação e produtividade colaborativa	5	4	3	1,8	108
11	Climatizadoras da Sala Segura	Equipamentos atuais já passaram do final de vida útil, mais de 10 anos de uso, sem peças, em caso de ausência, ocorre a parada de todos os sistemas suportados pelo CICC, impactando em outros órgãos além da SEPM, situados no CICC e fora, tais como SEPM, CBMERJ, REUNE, SAMU, SEPOL	4	4	4	1,2	76,8
12	Aquisição de Drones e sistemas não tripulados	Necessidade de utilização de drones do tipo multirrotor e v-tol para aplicações em segurança pública.	4	4	3	1,5	72

13	Desenvolvimento de Sistemas Operacionais	Expansão do contrato para desenvolvimento de novas funcionalidades e integrações do sistema de atendimento e despacho de ocorrências do 190	4	4	3	1,5	72
14	Contratação de softwares	Contratação de softwares terceiros disponibilizados como PaaS ou SaaS	5	4	2	1,8	72
15	Firewall de borda	Unidade da SEPM estão com equipamentos obsoletos e algumas sem equipamentos de proteção da rede, podendo ocasionar ataques e invasões, muitas unidade apresentando problemas nos equipamentos existentes	4	4	3	1,5	72
16	Computadores	Aquisição de 2500 computadores para substituição de equipamentos obsoletos nas Unidades Operacionais e Administrativas das SEPM	5	3	3	1,5	67,5
17	Notebooks	Aquisição de 235 notebooks para equipar as Unidades administrativas e Operacionais da SEPM	4	3	3	1,5	54
18	Notebooks avançados	Aquisição de 30 notebooks avançados para equipe de desenvolvimento	3	3	3	1,8	48,6
19	Switches Core	Manter em funcionamento a rede de dados, telefonia e sistemas da Polícia Militar e demais órgãos situados no CICC, equipamento atual está obsoleto e um deles está inservível, o que está em uso está com várias interfaces queimadas	3	3	3	1,5	40,5
20	Manutenção da Solução de Telefonia IP 190	Central PABX que controla os tri dígitos de emergência estão sem suporte e garantia de manutenção, o equipamento está em final de vida útil e precisamos ter suporte dos materiais e sistemas, para que outro processo de troca do sistema seja realizado.	3	3	3	1,5	40,5
21	Solução de Backup	Solução de backup atual está sem suporte, garantia e sem espaço para armazenamento, em caso de ataques ou problemas em equipamentos, perdemos todas as bases de dados e sistemas hospedados no CICC.	3	3	3	1,5	40,5
22	Telefonia móvel e Internet Móvel	Telefones celulares e internet móvel para as patrulhas da SEPM, utilização de aplicativos e serviços digitais interligados pelo CICC.	3	3	3	1,5	40,5

23	Veículos 4x4 técnicas	Viaturas Técnicas de apoio ao SIRCE (Sistema Integrado de Rádio Comunicação Crítica)	3	3	3	1,5	40,5
24	Sistema de ar condicionado do CICC	Sistema de ar condicionado central do CICC já está obsoleto e em final de vida útil, não possui manutenção regular, todos os equipamentos funcionam em função da climatização.	3	3	3	1,2	32,4
25	Manutenção Predial CICC	Manutenção das instalações do CICC, atualmente são utilizados mão de obra própria e policiais militares.	3	3	2	1,8	32,4
26	Manutenção do Sistema de Prevenção a Incêndio	Atualmente o sistema de prevenção a incêndios está sem manutenção e atualizações necessárias para funcionamento de forma segura.	3	2	3	1,2	21,6
27	Telefonia Fixa (OI TELEMAR)	Manutenção da telefonia fixa da Polícia Militar e demais serviços ligados a PABX do CICC	2	2	2	1,5	12
28	Novo Sistema de PABX e 190	Substituir os sistemas de tri dígitos emergenciais, em funcionamento no CICC, por equipamentos novos, os atuais estão sem suporte dos fabricantes por final de vida útil	3	2	3	1,2	21,6
29	Grupo Motor Gerador para o CICC	Manter as atividades críticas do CICC em funcionamento em caso de ausência de energia elétrica, atualmente estamos com geradores alugados o que ocasiona maior custo.	2	2	2	1,5	12
30	Aquisição de Grupo Gerador de Energia Elétrica	Manutenção dos serviços e sistemas hospedados no Quartel General, interligados com os sistemas do CICC	3	3	3	1,2	32,4
31	Link de Internet Dedicada Redundante	Contratação de internet redundante para a Claro no edifício do CICC	3	3	2	1,8	32,4
32	Manutenção do Sistema de Elevadores	Manter em atividade os elevadores do CICC	3	2	3	1,2	21,6
33	Retrofit Nobreak	Atualmente os nobreaks do CICC estão sem suporte garantia, prejudicando as operações em missão crítica	2	2	2	1,5	12
34	Radiocomunicação Crítica (expansão)	Sistema atende todos os órgãos de missão crítica estadual, inclusive órgãos federais e municipais, tais como Eletronuclear, Polícia Rodoviária Federal e Guardas Municipais.	3	2	3	1,2	21,6

35	Aquisição de Servidores (SSI, CGPM e SUPCCRIT)	Sistemas da SSI, CGPM e SUPCCRIT funcionam apartado da estrutura da SEPM, em virtude das características e criticidade, os equipamentos atuais são legados dos grandes eventos e apresentam falhas e problemas técnicos, risco de perder dados e sistemas. (CIWEB, SIPMERJ, CGPM, rede de radiocomunicação); os servidores novos serão instalados no CICC, fornecendo maior eficiência dos recursos e ainda assim garantida a compartimentação.	2	2	2	1,5	12
36	Licenças Virtualização	Atualmente os servidores do CICC estão com licenças desatualizadas e sem suporte, virtualização de servidores é necessária para otimizar os recursos computacionais de uma sala segura	3	3	3	1,2	32,4
37	Sistema de videomonitoramento e controle de acesso do CICC e QG	Reestabelecer e implantar sistema de controle de acesso e de CFTV interno no CICC e no Quartel General, de forma a garantir a segurança física das edificações	3	3	2	1,8	32,4
38	Serviço de envio de SMS, WhatsApp e Notificação	Comunicação dos aplicativos e sistemas desenvolvidos para utilização do cidadão do policial e para autenticação de serviços, por meio de confirmações de mensagens, os serviços são hospedados no CICC e as ações adotadas através dos mesmos utilizam a infraestrutura do CICC	3	2	3	1,2	21,6
39	Nuvem - SaaS	Contratação de serviços de nuvem para aplicações.	2	2	2	1,5	12
40	Nuvem - IaaS	Contratação de infraestrutura de nuvem para hospedagem de aplicações - descentralização PRODERJ, a contratação em nuvem está atualmente em funcionamento, porém será necessário expandir, visa garantir a disponibilidade de determinadas aplicações e bancos de dados de forma híbrida local no CICC e redundante na nuvem, permitindo maior escalabilidade e segurança dos dados.	3	2	3	1,2	21,6
41	Fábrica de Software	Contratação de serviços de fábrica de software	2	2	2	1,5	12

42	Datacenter QG	Estruturação física, elétrica e lógica do Datacenter do QG, atualmente funciona como backup do CICC para o 190 e sistemas da SEPM	3	3	3	1,2	32,4
43	Rede Privativa de dados	Construção de rede privada de dados independente de operadoras, atualmente o CICC utiliza a Operadora Claro para manutenção dos serviços de conexão de dados entre as Unidades, além das baixas velocidades oferecidas existe sempre o risco de problemas decorrentes da própria operadora que atende milhões de usuários, órgãos como o TJRJ optaram por construir uma rede própria para interconexão dos próprios no estado, oferecendo melhor qualidade e segurança aos dados transportados	3	3	2	1,8	32,4
44	Solução de CFTV para as Unidades e RUMBs	Determinação legal, atualmente não existe sistema de CFTV institucional nas unidades e das Reservas de Material Bélico da Corporação, que será interligado ao sistema de vídeo monitoramento do CICC	3	2	3	1,2	21,6
45	Credenciamento Links de Internet	Licitação do tipo credenciamento para links de internet das unidades e elementos desdobrados da SEPM, de forma a possibilitar melhor prestação de serviço gerenciada pelo CICC com as demais Unidades da Polícia Militar .	2	2	2	1,5	12
46	Pontos Lógicos e elétricos Reestruturação de Rede Interna das Unidades	Reestruturação de rede lógica interna das Unidades da SEPM, pois o CICC concentra a maioria das ações no tocante a polícia ostensiva e sem o suporte das demais Unidades, o centro terá sua atividade sem a máxima efetividade.	3	2	3	1,2	21,6

Tabela 7 - Necessidades de TIC ordenadas por prioridade

## 9. ARQUITETURA TECNOLÓGICA

Considerando que a área de Segurança Pública é compartimentada e necessita de caráter restrito de algumas de suas informações, e considerando ainda o caráter ostensivo do presente Plano, a estrutura arquitetônica de tecnologia deixará de ser citada neste documento.

### 9.1. Detalhamentos dos sistemas

Linguagens de desenvolvimento	PHP, Python, ASP, Java, Angular
Sistemas de gerenciamento de banco de dados	Microsoft SQL Server, MySQL

Tabela 8 - Detalhamento de tecnologia em sistemas

Tabela 9

### 9.2. Relação dos sistemas desenvolvidos ou em desenvolvimento

NOME DO SISTEMA	DESCRIÇÃO	LINGUAGEM	SISTEMA OPERACIONAL	BANCO DE DADOS
<b>AGENDAMENTO</b>	Sistema para agendamento de serviços nas unidades da SEPM	PHP	Linux	MySQL
<b>BANCO DE TALENTOS</b>	Site do banco de talentos - Inscrição de Instrutores	PHP	Linux	MySQL
<b>BOPM</b>	Site para digitação dos BOPMs físicos e geração de relatórios	PHP	Linux	POSTGRESQL
<b>CEADPM</b>	Página WEB da unidade CEADPM e Escola Virtual da SEPM	PHP	Linux	MySQL
<b>CI WEB</b>	Sistema da SSI	PHP	Linux	MySQL

<b>COMBUSTÍVEL</b>	Sistema de controle dos postos da SEPM	PHP	Linux	MySQL
<b>E-BRAT</b>	Sistema para confecção de BRAT	PHP	Linux	SQL SERVER
<b>ESTOQUE</b>	Sistema de Controle de Estoque	PHP	Linux	MySQL
<b>ZABBIX</b>	Sistema para controle de ativos de TI	PHP	Linux	MySQL
<b>SISPES</b>	Sistema de Pessoal voltado para os Policiais Militares	ASP Clássico	Linux	MySQL
<b>SISPES CIVIL</b>	Sistema de Pessoal voltado para os Funcionários Cíveis	ASP Clássico	Linux	MySQL
<b>GESCON</b>	Sistema de Gestão de Contratos	PHP	Linux	MySQL
<b>LPD RUMB</b>	LPD da RUMB - ONLINE	PHP	Linux	MySQL
<b>MEU FUSPOM</b>	Sistema para agendamento de consultas da DGS	PHP	Linux	MySQL
<b>NUCEPSI</b>	Sistema do Núcleo Central de Psicologia	PHP	Linux	MySQL
<b>PMERJ MOBILE</b>	PMERJ Mobile - Integração com o APP	JAVA	Linux	MySQL
<b>SABEP</b>	Sistema de Arrolamento de Bens Patrimoniais	PHP	Linux	MySQL
<b>SACMED</b>	Sistema Administrativo de Consulta Médica	PHP	Linux	MySQL
<b>SAC ODONTO</b>	Sistema Administrativo	PHP	Linux	MySQL

	de Consulta Odontológica			
<b>SASP</b>	Sistema de Avaliação e Seleção de Pessoal - CRSP	PHP	Linux	MySQL
<b>SASP DGS</b>	Serviço de Atenção à Saúde do Policial	PHP	Linux	MySQL
<b>SICCON</b>	Sistema de controle de Contrato - HPM NIT	PHP	Linux	MySQL
<b>SIDS</b>	Sistema da Diretoria Geral de Saúde	PHP	Linux	MySQL
<b>SIGAF</b>	Sistema de Gestão de Frota	PHP	Linux	MySQL
<b>SIGAP</b>	Sistema de Gerenciamento de Armas Particulares	PHP	Linux	MySQL
<b>SISCOMPRAS</b>	Sistema de gestão de Compras	PHP	Linux	MySQL
<b>SISMATBEL</b>	Sistema de controle de Material Bélico	PHP	Linux	MySQL
<b>SISNOTA</b>	Sistema de Controle de NF Eletrônica	PHP	Linux	MySQL
<b>SISVIT</b>	Sistema para gerar relatórios e gráficos relacionados aos PPMM vitimados	PHP	Linux	MySQL
<b>SOE</b>	Sistema para busca de publicações	PHP	Linux	MySQL
<b>SUPORTE</b>	Sistema de Gestão dos Serviços prestados pela Equipe de Suporte da DGTIC	PHP	Linux	MySQL

<b>CPM</b>	Sistema de inscrição do COM/ERJ	PHP	Linux	MySQL
<b>UNIDADE SEPM</b>	Página web para as unidades da SEPM	PHP	Linux	MySQL
<b>PUBLICAÇÕES (PORTAL PMERJ)</b>	Sistema de acesso aos boletins e publicações da corporação	PHP/ANGULAR	Linux	SQL SERVER
<b>CONSULTAS (PORTAL PMERJ)</b>	Sistema de consultas de pessoas, veículos e sensores	PHP/ANGULAR	Linux	SQL SERVER
<b>190 (PORTAL PMERJ)</b>	Sistema de análise e extração de relatórios do 190	PHP/ANGULAR	Linux	SQL SERVER
<b>ALERTAS (PORTAL PMERJ)</b>	Sistema de acompanhamento e extração de relatórios do Cerco Eletrônico	PHP/ANGULAR	Linux	SQL SERVER
<b>MONITOR (PORTAL PMERJ)</b>	Sistema de acompanhamento georreferencial de objetos de interesse da SEPM	PHP/ANGULAR	Linux	SQL SERVER
<b>PESSOAL (PORTAL PMERJ)</b>	Sistema para lançamento e controle de ações relacionadas à RH da SEPM	PHP/ANGULAR	Linux	SQL SERVER
<b>INTELIGÊNCIA (PORTAL PMERJ)</b>	Sistema de consulta e inserção de informações de inteligência	PHP/ANGULAR	Linux	SQL SERVER
<b>EFETIVO (PORTAL PMERJ)</b>	Sistema para gerenciamento, controle e lançamento de escalas de serviço e postos de serviço	PHP/ANGULAR	Linux	SQL SERVER

<b>GERENCIAMEN TO (PORTAL PMERJ)</b>	Sistema de controle de acesso e inclusão de permissões	PHP/ANGULAR	Linux	SQL SERVER
--	--	-------------	-------	------------

*Tabela 9 - Relação dos sistemas desenvolvidos ou em desenvolvimento*

## 10. PLANO DE META E AÇÕES

O Plano de Metas estabelece marcos mensuráveis, controláveis e quantificáveis para o atendimento de cada necessidade identificada.

Na Tabela a seguir é apresentado o Plano de Metas e Ações do PEDTIC.

PLANO DE METAS E AÇÕES					
Metas		Ação		Prazo	
				Início	Fim
MA01	Câmeras Operacionais Portáteis	A01	Participação em PLS da SECC	05/05/2022	31/07/2023
MA02	Câmeras Embarcadas em Viaturas	A02	Participação em PLS da SECC	30/05/2023	30/06/2024
MA03	Videomonitoramento analítico	A03	Licitação da SEPM	22/01/2023	23/12/2023
MA04	Expansão de câmeras para reconhecimento facial e de placas para o ERJ	A04	Licitação da SEPM	21/01/2023	22/12/2023
MA05	Rastreamento de frota	A05	Participação em PLS da SECC	21/01/2023	22/12/2023
MA06	Centros Integrados de Comando e Controle Móveis	A06	Licitação da SEPM	21/01/2023	22/12/2023
MA07	Microfilmagem de documentos	A07	Adesão em PLS do PRODERJ	21/01/2023	22/12/2023
MA08	Estruturação e Manutenção das Salas de operações	A08	Licitação da SEPM	21/01/2023	22/12/2023
MA09	Smartphones Funcionais	A09	Contratação por ata vigente	21/01/2023	21/12/2023
MA10	Plataforma de comunicação e produtividade colaborativa	A10	Licitação da SEPM	21/01/2023	21/12/2023
MA11	Climatizadoras da Sala Segura	A11	Licitação da SEPM	21/01/2023	22/12/2023
MA12	Aquisição de Drones e sistemas não tripulados	A12	Aquisição por ARP do GSI	21/01/2023	22/12/2023
MA13	Desenvolvimento de Sistemas Operacionais	A13	Contratar empresa	21/01/2023	22/12/2023
MA14	Contratação de softwares	A14	Contratação de SaaS	21/01/2023	22/12/2023
MA15	Firewall de borda	A15	Participação em PLS do PRODERJ	21/01/2023	22/12/2023

MA16	Computadores	A16	Licitação da SEPM / Participação em ARP / Adesão a ARP	21/01/2023	21/12/2023
MA17	Notebooks	A17	Licitação da SEPM / Participação em ARP / Adesão a ARP	21/01/2023	22/12/2023
MA18	Notebooks avançados	A18	Licitação da SEPM / Participação em ARP / Adesão a ARP	21/01/2023	21/06/2023
MA19	Switches Core	A19	Licitação SEPM	21/01/2023	22/12/2023
MA20	Manutenção da Solução de Telefonia IP 190	A20	Licitação SEPM	21/01/2023	21/12/2023
MA21	Solução de Backup	A21	Participação em ARP	22/01/2023	22/12/2023
MA22	Telefonia móvel e Internet Móvel	A22	Participação em ARP	22/01/2023	22/12/2023
MA23	Veículos 4x4 técnicas	A23	Licitação SEPM	22/01/2023	22/12/2023
MA24	Sistema de ar condicionado do CICC	A24	Licitação SEPM	22/01/2023	22/12/2023
MA25	Manutenção Predial CICC	A25	Licitação SEPM	21/01/2023	21/12/2023
MA26	Manutenção do Sistema de Prevenção a Incêndio	A26	Licitações SEPM	21/01/2023	21/06/2023
MA27	Telefonia Fixa (OI TELEMAR)	A27	Participação em ARP	21/01/2023	21/12/2023
MA28	Novo Sistema de PABX e 190	A28	Licitação SEPM	21/01/2023	22/12/2023
MA29	Grupo Motor Gerador para o CICC	A29	Licitação SEPM	21/01/2023	21/12/2023
MA30	Aquisição de Grupo Gerador de Energia Elétrica	A30	Licitação SEPM	22/01/2023	22/12/2023
MA31	Link de Internet Dedicada Redundante	A31	Licitação SEPM	22/01/2023	22/12/2023
MA32	Manutenção do Sistema de Elevadores	A32	Licitação SEPM	22/01/2023	22/12/2023
MA33	Retrofit Nobreak	A33	Licitação SEPM	22/01/2023	22/12/2023
MA34	Radiocomunicação Crítica (expansão)	A34	Licitação SEPM	21/01/2023	21/12/2023
MA35	Aquisição de Servidores (SSI, CGPM e SUPCCRIT)	A35	Licitação SEPM	21/01/2023	21/06/2023
MA36	Licenças Virtualização	A36	Licitação SEPM	21/01/2023	21/12/2023
MA37	Sistema de videomonitoramento e controle de acesso do CICC e QG	A37	Licitação SEPM	21/01/2023	22/12/2023

MA38	Serviço de envio de SMS, WhatsApp e Notificação	A38	Licitação SEPM	21/01/2023	21/12/2023
MA39	Nuvem - SaaS	A39	Licitação SEPM	22/01/2023	22/12/2023
MA40	Nuvem - IaaS	A40	Descentralização PRODERJ	22/01/2023	22/12/2023
MA41	Fábrica de Software	A41	Descentralização PRODERJ	22/01/2023	22/12/2023
MA42	Datacenter QG	A42	Licitação SEPM	22/01/2023	22/12/2023
MA43	Rede Privativa de dados	A43	Licitação SEPM	21/01/2023	21/12/2023
MA44	Solução de CFTV para as Unidades e RUMBs	A44	Licitação gTCC	21/01/2023	21/06/2023
MA45	Credenciamento Links de Internet	A45	Licitação SEPM	21/01/2023	21/12/2023
MA46	Pontos Lógicos e elétricos Reestruturação de Rede Interna das Unidades	A46	Participação em ARP	21/01/2023	21/12/2023

Tabela 10 - Plano de metas e ações

Tabela 11

## 11. PLANO ORÇAMENTÁRIO

O Plano Orçamentário de TIC é formado pela estimativa de gastos necessários para realização de todas as ações constantes no Plano de Metas e Ações, conforme a seguinte tabela.

Metas	Objeto	Valor	Tipo
MA07	Microfilmagem de documentos	R\$ 4.000.000,00	SERVIÇO
MA08	Estruturação e Manutenção das Salas de operações	R\$ 5.000.000,00	SERVIÇO
MA01	Câmeras Operacionais Portáteis	R\$ 125.440.000,00	SERVIÇO
MA02	Câmeras Embarcadas em Viaturas	R\$ 114.898.588,50	SERVIÇO
MA05	Rastreamento de frota	R\$ 10.189.454,40	SERVIÇO

MA03	Videomonitoramento analítico	R\$ 65.734.681,99	SERVIÇO
MA04	Expansão de câmeras para reconhecimento facial e de placas para o ERJ	R\$ 150.000.000,00	SERVIÇO
MA09	Smartphones Funcionais	R\$ 19.620.000,00	SERVIÇO
MA10	Plataforma de comunicação e produtividade colaborativa	R\$ 30.000.000,00	SERVIÇO
MA06	Centros Integrados de Comando e Controle Móveis	R\$ 15.000.000,00	MATERIAL
MA13	Desenvolvimento de Sistemas Operacionais	R\$ 630.383,98	SERVIÇO
MA15	Firewall de borda	R\$ 2.500.000,00	MATERIAL
MA16	Computadores	R\$ 12.600.000,00	MATERIAL

MA17	Notebooks	R\$ 1.850.000,00	MATERIAL
MA18	Notebooks avançados	R\$ 840.000,00	MATERIAL
MA19	Switches Core	R\$ 2.226.000,00	MATERIAL
MA20	Manutenção da Solução de Telefonia IP 190	R\$ 874.008,00	MATERIAL/SERVIÇO
MA21	Solução de Backup	R\$ 4.720.759,00	MATERIAL/SERVIÇO
MA22	Telefonia móvel e Internet Móvel	R\$ 3.787.123,04	SERVIÇO
MA23	Veículos 4x4 técnicas	R\$ 1.314.000,00	MATERIAL
MA24	Sistema de ar condicionado do CICC	R\$ 3.000.000,00	SERVIÇO

MA11	Climatizadoras da Sala Segura	R\$ 2.150.000,00	SERVIÇO
MA25	Manutenção Predial CICC	R\$ 1.702.677,00	SERVIÇO
MA26	Manutenção do Sistema de Prevenção a Incêndio	R\$ 1.000.000,00	SERVIÇO
MA27	Telefonia Fixa (OI TELEMAR)	R\$ 3.967.231,00	SERVIÇO
MA28	Novo Sistema de PABX e 190	R\$ 5.000.000,00	MATERIAL/SERVIÇO
MA29	Grupo Motor Gerador para o CICC	R\$ 234.000,00	MATERIAL
MA30	Aquisição de Grupo Gerador de Energia Elétrica	R\$ 169.086,02	MATERIAL
MA31	Link de Internet Dedicada Redundante	R\$ 39.480,00	SERVIÇO
MA32	Manutenção do Sistema de Elevadores	R\$ 49.999,00	SERVIÇO

MA33	Retrofit Nobreak	R\$ 500.000,00	SERVIÇO
MA34	Radiocomunicação Crítica (expansão)	R\$ 7.033.733,28	SERVIÇO
MA35	Aquisição de Servidores (SSI, CGPM e SUPCCRIT)	R\$ 500.000,00	MATERIAL
MA36	Licenças Virtualização	R\$ 1.500.000,00	SERVIÇO
MA37	Sistema de videomonitoramento e controle de acesso do CICC e QG	R\$ 2.500.000,00	MATERIAL/SERVIÇO
MA38	Serviço de envio de SMS, WhatsApp e Notificação	R\$ 459.000,00	SERVIÇO
MA39	Nuvem - SaaS	R\$ 24.000.000,00	SERVIÇO

MA40	Nuvem - IaaS	R\$ 3.000.000,00	SERVIÇO
MA41	Fábrica de Software	R\$ 5.000.000,00	SERVIÇO
MA42	Datacenter QG	R\$ 1.500.000,00	MATERIAL/SERVIÇO
MA43	Rede Privativa de dados	R\$ 25.000.000,00	SERVIÇO
MA44	Solução de CFTV para as Unidades e RUMBs	R\$ 15.000.000,00	MATERIAL/SERVIÇO
MA45	Credenciamento Links de Internet	R\$ 2.500.000,00	SERVIÇO
MA46	Pontos Lógicos e elétricos Reestruturação de Rede Interna das Unidades	R\$ 5.000.000,00	SERVIÇO

Tabela 11 - Plano orçamentário

Tabela 12

## **12. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PEDTIC**

Em relação ao acompanhamento é necessário estabelecer métricas de avaliação para fins de checagem do bom andamento do PEDTIC, na forma do Guia de Elaboração de PEDTIC. Para tal o processo de acompanhamento, avaliação e execução deve ser monitorado pelo Comitê de TI. Cada integrante da equipe assume uma função para estabelecer direcionamento dos trabalhos, de forma que seja de responsabilidade do coordenador da Equipe, apontar individualmente atribuições para cada integrante.

A Subsecretaria de Comando e Controle de Polícia Militar através da Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação na forma da Instrução Normativa nº 01/2021 do PRODERJ devem realizar gestão de TI em conformidade com o PEDTIC e PAC para efeito de atendimento da Secretaria de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Cada família logística em sede do Sistema Logístico da PMERJ diante de demandas de projeto, pesquisa e contratos da área de TI devem manifestar através de Documento de Oficialização de Demanda à DGTIC para fins de encaminhamento para conhecimento do PRODERJ, para tanto o PEDTIC figura como instrumento central para aquisição de serviços e produtos de contratos de TI, diante desses fatos torna-se imprescindível em via de regra, acompanhamento, atualização e monitoramento do PEDTIC em sede da SSCC, órgão superior de TI da SEPM.

Para execução deste instrumento deve ser levantado percentuais das tarefas realizadas, observar os apontamentos definidos no Plano de Metas e Ações, calcular em termos de estimativa, a contribuição de cada projeto que compõe uma ação para o seu atingimento em percentuais, bem como estabelecer prazos.

Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PEDTIC 2021-2023

- Definir orçamento para cada projeto, se viável;
- Definir os critérios de monitoramento;
- Definir os objetos do monitoramento;
- Definir justificativas do monitoramento para cada objeto;
- Estabelecer parâmetros dos indicadores definidos;
- Definir os objetivos da avaliação para cada objeto;
- Definir indicadores de resultado para cada objeto a ser avaliado, de acordo com os critérios e/ou diretrizes estabelecidos;

- Conhecer os indicadores definidos;
- Consolidar os planos de execução, de monitoramento e de avaliação em um único documento (PA-PEDTIC), bem como incorporar e atualizar o plano de gestão de riscos do PEDTIC e elaborar o plano de comunicação e o Comitê de TI deve avaliar e aprovar o PA-PEDTIC.

Na fase de Monitoramento do PEDTIC, a Equipe de Acompanhamento deve realizar uma série de atividades contínuas e sistemáticas. Consolidar informações sobre o monitoramento no RAPEDTIC, atualizando o PA-PEDTIC, se necessário. Adicionalmente, a Equipe de Acompanhamento deve realizar a Avaliação Intermediária a qual ocorre, periodicamente, ao longo da execução do PEDTIC, com o objetivo de coletar informações a respeito de resultados intermediários a serem alcançados durante a execução do Plano. Esses resultados, confrontados com as metas estabelecidas, possibilitam a identificação de possíveis desvios e subsidiam a tomada de decisão.

O Comitê de TI encaminhará à SSCC para apreciação e aprovação final do Relatório de Resultados do PEDTIC. É facultada a DGTIC a publicação dos resultados alcançados pelo PEDTIC.

### **13. PROCESSO DE REVISÃO DO PEDTIC**

Também poderá a área demandante identificar uma nova necessidade ou alteração de necessidade já prevista, em especial quanto ao custo, escopo e tempo, conforme modelo a ser disponibilizado pela Equipe de Acompanhamento do PEDTIC, bem como a CAES/SEPM. A área demandante deve ter o apoio do respectivo representante na equipe de acompanhamento do PEDTIC na construção, juntamente a anuência do representante da área no Comitê de TI. A elaboração da proposta de Projetos e Pesquisas deve conter os elementos mínimos que uma necessidade de alinhamento com o PEDTIC, ou seja: deve conter um descritivo, justificativa, benefícios, plano de metas e ações, estimativa orçamentária (com respectiva memória de cálculo) e plano de riscos, aos moldes do Guia de Elaboração de PDTI do SISP v2.

A proposta deve ser encaminhada à equipe de acompanhamento do PDTI. Após a avaliação da equipe e ajustes necessários, o demandante encaminhará a proposta ao representante da diretoria no Comitê de TI, que por sua vez deverá avaliar a aderência às políticas e ao Plano Estratégico.

### **14. FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PDTI**

Os fatores críticos de sucesso se referem às condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para que o PEDTIC alcance a efetividade esperada, consistindo-se num importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança do órgão. Foram identificados os principais fatores críticos:

1. Apoio da SSCC;
2. Participação ativa do Comitê de Tecnologia da Informação, em especial quanto à priorização e direcionamento das ações de TIC;
3. Criação da equipe de acompanhamento do PEDTIC, composta por membros técnicos das áreas demandantes e de apoio da DGTIC; e comprometimento desses integrantes;
4. Disponibilidade orçamentária;
5. Disponibilidade de pessoal de TI para execução e acompanhamento do plano de ações do PEDTIC;
6. Controle e acompanhamento dos projetos derivados do PEDTIC pela Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação da SSCC;
7. Divulgação e sensibilização dos servidores e funcionários da SSCC quanto à finalidade do PEDTIC como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicações.

## **15. CONCLUSÃO**

Uma das principais premissas em que o documento está alicerçado é proporcionar a evolução da área de TIC, tirando-a da condição de apoio operacional para a condição de apoio estratégico à gestão. O PEDTIC é o instrumento necessário para manter este alinhamento entre as iniciativas operacionais e as diretrizes estratégicas da SEPM, além de induzir e aprimorar a prática do planejamento em harmonia com a Estratégia de Governança Digital do PRODERJ, que tem o propósito de contribuir no aumento da efetividade da geração de benefícios para a sociedade brasileira por meio da expansão do acesso às informações governamentais, da melhoria dos serviços públicos digitais e da ampliação da participação social.

O PEDTIC busca prover tecnologia da informação e comunicação, com excelência e inovação, de forma a viabilizar integração, gestão do conhecimento, prestação de serviços com qualidade e inteligência organizacional. O uso dos recursos e serviços de TIC nas ações é intenso e extremamente dinâmico. Portanto, o acompanhamento contínuo da execução das ações descritas neste plano é fundamental para que este instrumento produza o máximo de efeito no tocante à governança de Tecnologia da Informação e Comunicações e à produção de resultados e entrega de valores. O monitoramento em nível tático por meio da equipe de

acompanhamento do PEDTIC e em nível estratégico por meio do Comitê de TI, alinhado às ações estruturantes a serem realizadas

Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PEDTIC 2021-2023 na área de TIC, promoverá a execução controlada e planejada das ações operacionais de TIC e os resultados almejados.

A efetividade deste Plano depende da participação e envolvimento de toda a SSSC/DGTIC rumo a transformação digital tão almejada, mas requer um Comitê de TI atuante, o fortalecimento da área de TIC e do seu pessoal, recurso financeiro e o favorecimento de articulação entre os facilitadores internos e externos.